

Projeto: Acessibilidade e Inclusão em Trilhas Ecológicas

1. Introdução: O Desafio da Comunicação na Natureza

As trilhas ecológicas são espaços de profundo aprendizado e conexão com o meio ambiente. No entanto, o acesso ao rico conteúdo educacional oferecido – como informações sobre a flora, fauna e geologia local – representa uma barreira significativa para a comunidade surda. A ausência de intérpretes de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) ou de materiais visuais acessíveis impede que visitantes surdos tenham uma experiência completa e equitativa, limitando seu engajamento e aprendizado. Este projeto nasceu da necessidade de quebrar essa barreira de comunicação, utilizando a tecnologia para tornar o conhecimento ambiental verdadeiramente universal.

2. A Solução Proposta: Uma Plataforma Didática Digital

Este protótipo apresenta uma solução web de baixo custo e alta acessibilidade, projetada para funcionar como um "guia de trilha digital" para o público surdo. Através de uma interface simples, acessível por qualquer smartphone com conexão à internet, o visitante pode obter traduções sob demanda para LIBRAS de pontos de interesse específicos ao longo do percurso.

O funcionamento é direto: ao chegar em um ponto sinalizado na trilha (por exemplo, em frente a uma árvore Guapuruvu), o visitante aponta a câmera do celular para um QR Code (ou acessa o site diretamente) e clica no botão correspondente àquele ponto.

Imediatamente, um vídeo é exibido na tela, com um avatar virtual traduzindo as informações relevantes sobre aquela espécie para LIBRAS, de forma clara e visual.

3. Objetivos e Impacto Esperado

O principal objetivo deste projeto é promover a inclusão digital e educacional, garantindo que o conhecimento ambiental seja acessível a todos, independentemente de barreiras linguísticas. Ao oferecer uma ferramenta funcional e de fácil uso, esperamos:

- **Aumentar o Engajamento:** Proporcionar uma experiência mais rica e interativa para visitantes surdos.
- **Promover a Autonomia:** Permitir que o visitante surdo explore a trilha no seu próprio ritmo, sem depender de um intérprete físico.
- **Criar um Modelo Escalável:** Desenvolver uma solução de baixo custo que possa ser facilmente replicada e adaptada por outros parques, reservas ecológicas, museus e espaços educacionais em todo o Brasil.

4. Conclusão e Visão de Futuro

Este protótipo é o primeiro passo em direção a um ecoturismo mais inclusivo. A tecnologia, quando aplicada com um propósito social, tem o poder de transformar espaços e garantir que o direito ao conhecimento e ao lazer seja, de fato, para todos. Futuramente, o projeto pode ser expandido para incluir um dicionário maior de sinais, gamificação, e a cobertura de

inúmeras outras trilhas e pontos culturais, fortalecendo a ponte entre a comunidade surda e o patrimônio natural brasileiro.